

## Presidente do Tribunal de Contas tcheco visita Senado

O presidente do Tribunal de Contas da República Tcheca, Lubomír Voleňák, visitou ontem o Senado, onde foi recebido pelo senador

Edison Lobão (foto), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle.

Na oportunidade, Lobão presenteou o visitante com uma medalha comemorativa dos 150 anos do Legislativo brasileiro e com um exemplar do livro *O Senado na História do Brasil*.



## Ornelas quer mais crédito educativo nos estados pobres



Ornelas

O senador Waldeck Ornelas (PFL-BA) criticou ontem a destinação de apenas 14% do crédito educativo da Caixa

Econômica Federal à região Nordeste. "Essa é mais uma forma de desequilíbrio regional institucionalizado, porque os universitários dos estados ricos ficam com 60% do crédito educativo."

Ornelas elogiou o anúncio da CEF de que pretende dobrar neste semestre as verbas do crédito educativo - até agora, o programa absorve a arrecadação de três concursos extras da Loteria Federal. A idéia é destinar ao financiamento do custeio de universitários, já neste semestre, 30% do rendimento líquido de todas as loterias administradas pela Caixa.

# Valmir defende reforma ampla para os impostos

*Sistema tributário precisa ser repensado e reconstruído em bases novas, para conduzir o País ao desenvolvimento, afirma o senador*

Em vez de receber remendos, o sistema tributário brasileiro precisa ser repensado e reconstruído em bases novas. O ponto de vista foi defendido ontem pelo senador Valmir Campelo (PTB-DF), ao considerar a reforma tributária urgente e imprescindível para o desenvolvimento do País. Na sua opinião, não basta alterar a legislação desse ou daquele imposto, como se busca fazer agora com o ICMS no tocante às exportações.

Valmir Campelo entende que a inserção do Brasil em uma economia globalizada, com altos padrões de competitividade, exige que o proces-



Valmir Campelo

so produtivo seja desvinculado de obrigações tributárias que lhe agigantam os custos e lhe retira a agilidade.

No seu entender, garantir no reordenamento tributário um tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas, "que dispõem de pequeno capital de giro e vivem em constante luta para sobreviver", é fundamental para o

crescimento e diversificação da economia.

Valmir Campelo destacou proposta do Conselho Federal de Contabilidade, que defende uma nova estrutura para o sistema, composta de sete grupos de tributos: imposto sobre comércio exterior; imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza; imposto seletivo a incidir sobre automóveis, fumo, bebidas e armas; imposto sobre o valor adicionado, substituindo o ICMS e o IPI; imposto sobre serviços; imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana e rural; e contribuições sociais, em número de quatro.

## Narcoterrorismo ameaça Amazônia, diz Tuma

*Senador alerta autoridades para a necessidade de ampliar presença na região. Página 4*

# Alcântara destaca conferência de saúde

*Segundo o senador, encontro aberto por Jatene fortalece o aspecto participativo do Sistema Único de Saúde (SUS), que representa a tentativa mais avançada de administração do setor*

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) classificou ontem como de alto significado a Conferência Nacional de Saúde aberta domingo passado, em Brasília, pelo ministro Adib Jatene, afirmando que o evento encerra valioso trabalho iniciado nos municípios e nos estados, consolidado agora nesse encontro de âmbito federal. Para ele, a conferência fortalece o SUS (Sistema Único de Saúde) e intensifica a natureza participativa do sistema.

Ele disse que o SUS é, mui-



Lúcio Alcântara

tas vezes, pouco entendido pela sociedade, mas representa a tentativa mais avançada de se administrarem serviços de saú-

de no País, já que os conselhos nele previstos permitem que setores da população possam participar de sua gestão.

Lúcio Alcântara lembrou que, por ocasião da conferência de saúde, Adib Jatene editou a norma operacional básica para 1996 (NOB-96) - um instrumento administrativo que rege a forma de funcionamento do SUS, abrangendo gestão, transferência de recursos, controle e avaliação.

O senador destacou também pesquisa realizada pelo infectologista cearense Aldo

Moreira Lima, que tomou possível descobrir o mecanismo que impede a mucosa intestinal do portador do vírus HIV de reter proteínas e outros nutrientes necessários ao organismo. A propósito, ele pediu a transcrição nos Anais da Casa de artigo do jornal *O Povo*, de Fortaleza, com o título *Valorização da Pesquisa*, que registra a concessão, àquele pesquisador da Universidade Federal do Ceará, do prêmio de Immunovirologia Bristol-Myers Squibb, por sua contribuição ao combate à Aids.



Odacir Soares

## Nova diretoria da Suframa anima Odacir

Entre os principais méritos do Plano de Ação para 1996 da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), elaborado pela nova administração, o senador Odacir Soares (PFL-RO) destacou o propósito de renovar o Projeto Zona Franca e de revigorar a estrutura institucional da Suframa.

Para o senador, esse "ímpeto renovar" resulta de uma precisa análise dos problemas da Zona Franca e coincide "com o anúncio de importantes investimentos governamentais na região". Ele apontou, como exemplo, a construção da BR-174, que permitirá o acesso aos portos do Caribe.

Odacir Soares citou pontos detectados pela nova administração da Suframa que alteraram os pressupostos do modelo da Zona Franca, entre os quais, a abertura econômica.

## Em vez de "migalhas", Dutra quer a Vale operando em SE

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) afirmou ontem que, mais importante do que lutar por receber "migalhas" da privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), como, segundo disse, o faz o governador de Sergipe, é defender a continuidade das atividades da empresa no estado. Segundo o senador, a CVRD explora em Sergipe a única mina de potássio do Hemisfério Sul, gerando 2 mil empregos diretos e indiretos.

O potássio é utilizado na produção de fertilizantes, frisou o senador, e, com a privatização da Vale, a mina está ameaçada, "pois não é empreendimento atrativo para a iniciativa privada".

Dutra também lamentou que sua atitude de retirar o projeto que condicionava a privatização da Vale à autorização do Congresso Nacional esteja sendo utilizado em Sergipe com fins eleitorais. Conforme o sena-

dor, há uma concentração dos meios de comunicação nas mãos de políticos adversários ao PT e setores da imprensa local noticiaram de forma distorcida o episódio. Para estes órgãos, disse o senador, sua atitude foi prejudicial a Sergipe e representará uma perda de R\$ 90 milhões para o estado.

O senador contestou o noticiário dizendo que os órgãos que o atacam são ligados a partidos que impediram a votação de seu projeto no Senado. Além disso, continuou, caso ele tivesse permitido que seu projeto se trans-

formasse numa negociação de partilha entre os estados sobre parcela do valor de venda da CVRD, caberiam a Sergipe R\$ 45 milhões, e não os R\$ 90 milhões noticiados.

Em aparte, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) garantiu que a retirada do projeto foi muito bem compreendida pela maior parte da opinião pública.



Dutra

**Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo**

*Informações para recepção do sinal da TV Senado*

Satélite - B1

Transponder - 1 BE (Banda Estendida). Polarização: Vertical

Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz

Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz

Frequência RX (Banda -L) - 1505,60 Mhz

Antena - 3,6 m

LNB - Temperatura 25 K (Amplificador de Baixo Ruído)

Receptor de Vídeo/Audio Digital

NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S

Integrated Receiver/Decoder (IRD)

Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)

Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600

Obs.: Fixar o Data Rates em 6,6 Mb/s.

## Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

## Projeto torna ilegal porte de armas de fogo

A posse, a guarda e o uso ilegal de qualquer arma de fogo poderão ser considerados crimes puníveis com até dois anos de detenção -



Camata

caso seja aprovado projeto, de iniciativa do senador Gerson Camata (PMDB-ES), que objetiva dar ao Estado o controle total do uso de armas de fogo e, assim, reduzir a violência no País.

O projeto também proíbe o fabrico e o depósito de arma de fogo, salvo quando autorizados pelo Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), sempre para fins de exportação ou para uso das forças policiais. Caberia ainda ao Emfa regulamentar o trânsito das armas fabricadas.

## Osmar protesta contra portaria sobre rebanho



Osmar

O senador Osmar Dias (PR) apresentou ontem protesto ao ministro da Agricultura, Arlindo Porto, contra portaria da Secretaria de De-

fesa Agropecuária do ministério que proíbe a saída de bovinos do Paraná para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para ele, a medida não tem sentido, porque o rebanho paranaense há anos não registra casos de febre aftosa.

A portaria provocará "prejuízos irreversíveis à pecuária paranaense", conforme o senador. Com a decisão, todo o rebanho bovino da região Sul estará confinado, sendo proibido o trânsito de animais entre os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

# Governo paga mais por títulos podres, acusa Lauro Campos

*Segundo o senador, anúncio de recompra eleva preços dos papéis no mercado secundário, exigindo do País um gasto adicional elevado*

O senador Lauro Campos (PT-DF) criticou ontem o pedido do governo ao Senado para recomprar títulos da dívida externa no mercado secundário de Nova Iorque, como prevê o acordo de renegociação da dívida brasileira no mercado internacional. Para ele, no momento em que o governo anuncia essa intenção há uma valorização dos títulos da dívida no mercado secundário, aumentando os gastos brasileiros na operação.

Lauro Campos lamentou que

essa troca de títulos podres, cuja cotação não passa de 20% do valor real, por novos títulos, exigirá gastos adicionais de milhões de dólares do governo brasileiro. "Tudo em nome da idéia de que devemos melhorar a imagem do País no mercado internacional. Temos de pagar mais para ter uma boa imagem no exterior. Quanto devemos pagar ainda para conservar uma imagem de primei-



Lauro Campos

ro mundo sobre um corpo de terceiro mundo?", indagou. As afirmações de autoridades do governo de que "não existem mais problemas com a dívida externa brasileira" foi criticada pelo senador petista. Para Lauro Campos, uma dívida de quase US\$ 150 bilhões "é um grande problema", porque os brasileiros "perderam sua independência no exterior".

## Suplicy condena proposta de reeleição para presidente

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) condenou ontem o empenho do presidente Fernando Henrique Cardoso e de seus aliados em aprovar a proposta de emenda constitucional que dispõe sobre reeleição. Segundo o senador, essa proposta inibe o surgimento de novas lideranças na própria base parlamentar de apoio ao governo.

Eduardo Suplicy também criticou a proposta do secretário nacional do PSDB, Arthur Virgílio Neto, de criar o cargo de senador vitalício para ex-presidente da República. "Isso é uma descompostura, uma barganha", disse ele.

O senador considerou "extremamente graves" as declarações atribuídas ao vice-presidente Marco Maciel, segundo as quais o governo vai tirar os cargos dos partidos que não apoiarem a emenda da reeleição. "Usar a máquina e o poder para persuadir deputa-



Eduardo Suplicy

dos e senadores constitui uma descompostura", assinalou.

Em aparte, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) afirmou que acharia bom se Fernando Henrique Cardoso pudesse completar sua obra por mais quatro anos, desde que não fosse a partir do próximo mandato. "Receio que aconteça o que muita gente lúcida está prevendo: que o governo resvale para o mais reles do fisiologismo", disse o senador.

Por sua vez, o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) repudiou o que chamou de manobra que vem sendo feita para reeleger Fernando Henrique. Disse que o assunto merece a máxima atenção e que o seu partido ainda não tem uma decisão definitiva sobre a tese da reeleição. No entanto, Dutra considera que aplicar a regra para o atual governo seria casuismo. "Mais importante que a reeleição é discutir o fortalecimento dos partidos e a fidelidade partidária", destacou.

## Para Hollanda, debate agora atrasará reforma

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) defendeu o entendimento de que a questão da reeleição para presidente, governador e prefeito deve ser debatida somente a partir do início do próximo ano:

"Não é o momento dessa discussão. É preciso agora ajustar o Plano Real na área social, de geração de emprego, é preciso resolver o problema da saúde, fazer a reforma da educação.

Para Joel de Hollanda, discutir agora a reeleição complica a votação das reformas constitucionais. Além disso, desvia o interesse dos parlamentares de temas como a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e a regulamentação da flexibilização do monopólio do petróleo e da abertura da telefonia celular à iniciativa privada:

"Acho que este ano e o início de 1997 devem ser dedicados às reformas que irão consolidar o Plano Real.

# Tuma alerta para a ameaça do narcoterrorismo na Amazônia

*Ação de grupo guerrilheiro colombiano próximo à fronteira preocupa senador, que pede maior presença brasileira na área*

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) pediu ontem às autoridades econômicas que atentem para a necessidade de intensificar a presença brasileira na região amazônica, a fim de que o governo proteja áreas que podem estar ameaçadas pela ação do narcoterrorismo. Referia-se à ação do grupo guerrilheiro colombiano Exército de Libertação Nacional dedicado a tentar derrubar o presidente daquele país, Ernesto Samper, e que, em sua ofensiva, já ocupou instalações militares próximas a território brasileiro.

- Esse grupo chegou a treinar índios na plantação de epa-



Romeu Tuma

du e está agindo pertíssimo do nosso território. O Peru já começa a movimentar tropas na sua fronteira, preocupado que está com a possibilidade de confronto entre forças governamentais da Colômbia e grupos guerrilheiros. E o Brasil não destina recursos ao Projeto Calha Norte. Por falta de verbas, as novas pistas da re-

gião já começam a ter dificuldade de pouso - observou ele.

Tuma também disse que o Comando Militar da Amazônia deve estar movimentando forças para proteger a área, mas alertou que as autoridades econômicas não podem ignorar o que ali se passa. Ele pregou a necessidade de o Brasil retomar o Calha Norte nos termos do cronograma iniciado pelo ex-presidente José Sarney.

Em aparte, Jefferson Peres (PSDB-AM) disse que as guerrilhas colombianas deixaram de ser um movimento político para aderirem ao narcotráfico, o que, a seu ver, transformou os guerrilheiros em bandoleiros.



Joel de Hollanda

## Joel de Hollanda lembra os 50 anos da UFPE

O trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em seus 50 anos de existência foi exaltado ontem pelo senador Joel de Hollanda (PFL-PE). Segundo o senador, a instituição de ensino atende atualmente a 24 mil alunos, através de 56 cursos de graduação, 28 de especialização, 42 de mestrado e 19 de doutorado.

- Instalada em 11 de agosto de 1946, a antiga Universidade do Recife passou a ser a primeira universidade do Norte e Nordeste do Brasil, constituindo-se no grande centro do saber das duas regiões. Nesses 50 anos, há muito para comemorar. Há passado que orgulha, presente que desafia e o futuro que se avinha. Os bons serviços à causa da educação não só orgulham os pernambucanos, mas todos os brasileiros - afirmou Joel de Hollanda.

## Emília ressalta medidas de valorização da mulher

A instituição do Grupo Permanente do Trabalho da Mulher, no âmbito do Ministério do Trabalho, representa importante canal aberto pelo governo federal no sentido de valorizar a participação da mulher no mercado de trabalho, afirmou ontem a senadora Emília Fernandes (PTB-RS).

Presente, ontem, na solenidade de criação do grupo de trabalho, Emília destacou que



Emília Fernandes

ele terá por atribuição desenvolver ações para ampliar a participação da mulher no mercado de trabalho, consolidar e divulgar dados estatísticos e promover políticas de formação profissional.

A senadora considera que as práticas discriminatórias contra o trabalho feminino, como a de remuneração inferior em relação ao trabalhador masculino, devem ser denunciadas e vedadas. A sistematização de

dados referentes ao trabalho da mulher será fundamental, disse ela, para a proposição de atos normativos destinados a valorizar a participação feminina no mercado de trabalho. Outra atribuição do grupo, segundo Emília, foi a de acompanhamento das ações da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional referentes à promoção de políticas específicas para a mulher, conforme protocolo de cooperação firmado entre os Ministérios do Trabalho e da Justiça.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES JEFFERSON PERES E VALMIR CAMPELO

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciê da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade  
■ Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Mírcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral  
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal